

FESTIVAL DE TEATRO-MÚSICA

100 ANOS DE BERIO

SIMPÓSIO & CONCERTOS

25 SET. 2025

A MÚSICA ELETRÓNICA DE BERIO
BERIO'S ELECTRONIC MUSIC

27 SET. 2025

O TEATRO-MÚSICA ONTEM E HOJE
MUSIC THEATRE YESTERDAY AND TODAY
Music by Berio, Berberian, Bussotti & Guarnieri

28 SET. 2025

STEFANO MALFERRARI & TEMPO REALE:
PIANO + | CLÁUDIO DA SILVA
Music by Berio, Guarnieri, Nono & Sciarrino



LOCAIS

ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA DE LISBOA

SÃO
LUIZ
Teatro Municipal

LISBOA
CULTURA

APOIOS

FESTIVAL DE TEATRO-MÚSICA: 100 ANOS DE BERIO (1.ª EDIÇÃO)

O Festival de Teatro-Música: 100 anos de Berio apresenta um ciclo de concertos que parte da colaboração entre a musicóloga Filipa Magalhães e o Tempo Reale, um centro de investigação, produção e didática musical fundado por Luciano Berio em 1987, em Florença, e atualmente dirigido por Francesco Giomi.

No âmbito da sua investigação sobre teatro-música, Filipa Magalhães propôs dedicar a primeira edição do Festival de Teatro-Música a Berio para celebrar a efeméride dos seus 100 anos de nascimento.

Figura central da vanguarda musical europeia do século XX, Berio foi pioneiro no uso de técnicas experimentais. A sua investigação começou em 1955, no Estúdio de Fonologia Musical da RAI, em Milão, onde explorou novas relações entre sons acústicos e eletrónicos, e entre som e palavra, em colaboração com Bruno Maderna, abrindo caminho a novas formas de expressão musical.

Este Festival pretende recriar obras produzidas no contexto do teatro-música, um género performativo aparentemente circunscrito a uma época (décadas de 60, 70 e 80 do século XX) e que em Portugal foi fortemente impulsionado pela compositora Constança Capdeville, mas que ainda hoje permanece vivo e continua a ter impacto no público. O teatro-música combina diversas expressões artísticas (dança e movimento, música e teatro), desconstrói convenções musicais, é instigador, coloca inúmeros desafios à prática da performance e procura aproximar o público dos artistas, fazendo com que este se sinta como um elemento da performance.

A ideia do Festival é recriar um lugar de memória trazendo à cena compositores que estiveram e estão ligados ao teatro-música, tendo Luciano Berio como protagonista. O programa inclui obras de teatro-música de Luciano Berio, Cathy Berberian, Sylvano Bussotti, Salvatore Sciarrino, Luigi Nono e Adriano Guarnieri, que apresenta duas das suas obras pela primeira vez em Portugal. Há ainda uma colaboração mútua entre músicos italianos e portugueses com o intuito de transmitir às gerações futuras a memória e o legado musical deixados por Berio.

MUSIC THEATRE FESTIVAL: 100 YEARS OF BERIO (1st EDITION)

The Music Theatre Festival: 100 Years of Berio presents a concert cycle born from the collaboration between musicologist Filipa Magalhães and Tempo Reale, a centre for musical research, production, and education founded by Luciano Berio in 1987 in Florence, and currently directed by Francesco Giomi.

As part of her research on music theatre, Filipa Magalhães proposed dedicating the first edition of the festival to Berio, in celebration of the centenary of his birth.

A central figure in the European musical avant-garde of the twentieth century, Berio was a pioneer in the use of experimental techniques. His research began in 1955 at the Studio di Fonologia Musicale of RAI in Milan, where, in collaboration with Bruno Maderna, he explored new relationships between acoustic and electronic sounds, and between sound and word—paving the way for new forms of musical expression.

This festival aims to recreate works produced within the context of music theatre, a performative genre seemingly tied to a specific era (the 1960s, 1970s, and 1980s), and which in Portugal was strongly promoted by composer Constança Capdeville. However, the genre remains alive today and continues to have a lasting impact on audiences. Music theatre combines various artistic expressions (dance or movement, music, and theatre), deconstructs musical conventions, challenges performers, fosters a closer connection between audience and artist, and invites the audience to feel like an integral part of the performance.

The festival seeks to recreate a space of memory, bringing to the stage composers who have been—and continue to be—connected to music theatre, with Luciano Berio as the central figure. The programme includes music theatre works by Luciano Berio, Cathy Berberian, Sylvano Bussotti, Salvatore Sciarrino, Luigi Nono, and Adriano Guarnieri, who will present two of his works for the first time in Portugal. The event also fosters collaboration between Italian and Portuguese musicians, with the aim of transmitting to future generations the memory and musical legacy left by Berio.

PROGRAMA DO CICLO DE CONCERTOS

CONCERT CYCLE PROGRAMME

1) A MÚSICA ELETRÓNICA DE BERIO BERIO'S ELECTRONIC MUSIC

25 de Setembro às 20:30 | 25 September at 20:30

Sala/Room: Auditório Vianna da Motta da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML-IPL) | Vianna da Motta Auditorium at Lisbon School of Music (ESML-IPL)

LUCIANO BERIO

Thema-Omaggio a Joyce (1958)

Chants paralleles (1975)

Visage (1961)

[Tempo Reale (Francesco Giomi, Damiano Meacci), projeção sonora / sound projection]

👉 **Entrada Livre | Free admission**

2) O TEATRO-MÚSICA ONTEM E HOJE MUSIC THEATRE YESTERDAY AND TODAY

27 de Setembro às 21:00 | 27 September at 21:00

Sala/Room: Auditório Vianna da Motta da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML-IPL) | Vianna da Motta Auditorium at Lisbon School of Music (ESML-IPL)

CATHY BERBERIAN

Morsicat(h)y per pianoforte (1969)

[Brigida Migliore, piano]

LUCIANO BERIO

Altra voce, per mezzosoprano, flauto contralto e live electronics (1999)

[Monica Benvenuti, voz contralto / alto voice; Ana Catarina Costa, flauta alto / alto flute; Tempo Reale, eletrónica ao vivo / live electronics]

PROGRAMA DO CICLO DE CONCERTOS CONCERT CYCLE PROGRAMME

SYLVANO BUSSOTTI

Lachrimae (1978)

[Monica Benvenuti, voz / voice; Francesco Giomi, eletrónica ao vivo / live electronics]

ADRIANO GUARNIERI

Lo stridere luttuoso degli acciai, per voci ed ensemble (2014) *

Texto de Giorgio Luzzi

[José Eduardo Gomes, maestro / conductor; Monica Benvenuti, voz falada / speaking voice; Livia Rado, voz soprano / soprano voice; Ângela Carneiro, violoncelo / cello; Ana Telles, piano; Ana Catarina Costa, piccolo, flauta / flute e flauta baixo / bass flute; Ricardo Pereira, trombone; João Dias, percussão / percussion; João Carlos Pacheco, percussão / percussion; Tempo Reale (Francesco Giomi, Damiano Meacci), eletrónica ao vivo / live electronics]

*** Primeira audição em Portugal / national premiere**

Com a presença do compositor / with the composer in attendance

👉 **Entrada Livre | Free admission**

3) STEFANO MALFERRARI | PIANO+

28 de Setembro às 19:00 | 28 September at 19:00

Sala/Room: Sala Bernardo Sassetti do / at São Luiz Teatro Municipal

LUCIANO BERIO

Sequenza X para trompete e ressonâncias de piano / for trumpet and piano resonances (1984)

[Cláudio da Silva, trompete a solo / solo trumpet]

SALVATORE SCIARRINO

Perduto in una città d'acque, per pianoforte (1990-91)

[Stefano Malferrari, piano]

PROGRAMA DO CICLO DE CONCERTOS CONCERT CYCLE PROGRAMME

LUIGI NONO

...sofferte onde serene..., per pianoforte e nastro magnético (1976)

[Stefano Malferrari, piano; fita magnética / magnetic tape; Tempo Reale (Francesco Giomi, Damiano Meacci), projeção sonora / sound projection]

ADRIANO GUARNIERI

*Sospeso d'incanto n. 3, per pianoforte e live electronics (2024) **

[Stefano Malferrari, piano; Tempo Reale (Francesco Giomi, Damiano Meacci), eletrónica ao vivo / live electronics]

👉 **Compra de Bilhetes | Ticket Purchase:**

<https://www.teatrosaoluiz.pt/espetaculo/stefano-malferrari-tempo-reale-e-claudio-silva/>





SIMPÓSIO

2025: 100 anos de Cathy Berberian e Luciano Berio

O simpósio *2025: 100 anos de Cathy Berberian e Luciano Berio* procura discutir aspetos em torno da performance de obras de teatro-música, uma combinação entre a investigação e a prática artística. À semelhança do compositor Luciano Berio, também Cathy Berberian celebra 100 anos de nascimento em 2025. Cathy Berberian foi uma das vozes mais marcantes da música do século XX, sendo considerada “a musa do canto avant-garde”, além de ser atriz e compositora. Berio explorou os recursos expressivos da voz feminina a partir das ‘acrobacias’ vocais de Cathy Berberian, que fazia praticamente tudo o que queria com a voz. Cathy Berberian foi a primeira mulher de Berio e uma figura que teve um contributo fundamental no percurso criativo do compositor.

Partindo do legado destas duas figuras ímpares, este simpósio visa estabelecer um diálogo entre estudantes, investigadores e profissionais que refletem sobre diversas áreas do conhecimento e partilham connosco as suas perspetivas em torno do teatro-música, abordando temas que vão desde a exploração dos limites da criação musical à prática da performance e utilização do espaço como parâmetro musical.

SYMPOSIUM

2025: 100 Years of Cathy Berberian and Luciano Berio

The symposium *2025: 100 Years of Cathy Berberian and Luciano Berio* seeks to explore issues related to the performance of music theatre works, bringing together artistic practice and academic research. Like composer Luciano Berio, Cathy Berberian would also have celebrated her 100th birthday in 2025. Cathy Berberian was one of the most remarkable voices in twentieth century music, often referred to as “the muse of avant-garde singing.” She was not only a singer but also an actress and composer. Berio explored the expressive potential of the female voice through the vocal ‘acrobatics’ of Cathy Berberian, who could do effectively anything with her voice. She was Berio’s first wife and had a fundamental contribution to the composer’s creative path.

Building on the legacy of these two extraordinary figures, this symposium aims to foster dialogue among students, researchers, and professionals who reflect on a wide range of disciplines and share their perspectives on music theatre. Topics include the exploration of the boundaries of musical creation, performance practice, and the use of space as a musical parameter.

PROGRAMA | PROGRAMME

26 de setembro, 14:30 - 19:00 | 26 September, 14:30 - 19:00

Sala/Room: Pequeno Auditório da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML-IPL) | Small Auditorium at Lisbon School of Music (ESML-IPL)

14h30 – 15h30: Palestra | Lecture

Cathy Berberian: a musa do canto avant-garde
Cathy Berberian: the muse of avant-garde singing
moderado por / moderated by Filipa Magalhães

KaleidosCathy: uma artista com mil faces
KaleidosCathy: a one thousand sides artist
por / by Brigida Migliore



Cathy Berberian fotografada
por Arthur Tcholachian
© Cortesia de Cristina Berio

Sinopse/Synopsis: **[PT]** Cathy Berberian foi uma cantora norte-americana. A sua atividade musical começou como mezzo-soprano, mas cedo se tornou uma verdadeira artista vocal performativa, pioneira na vocalidade contemporânea, embora também se interessasse pela música antiga e popular. O seu papel tornou-se cada vez mais importante graças à colaboração com compositores de relevo como Luciano Berio, Bruno Maderna, Sylvano Bussotti e John Cage, para alguns dos quais Lady Berberian era como uma musa. Mesmo não se considerando compositora, também experimentou a composição em três obras distintas. Ao criar música, demonstrou redefinir os limites da composição e da autoria, para além de se aproximar de outras formas de arte. **[ENG]** Cathy Berberian was an American musician. Her musical activity began as mezzo-soprano, but she soon became a real vocal performance artist, pioneer in contemporary vocality, even if she was interested also in early and popular music. Her role became more and more important thanks to the collaboration with important composers like Luciano Berio, Bruno Maderna, Sylvano Bussotti, John Cage, for some of them Lady Berberian was like a muse. Even if she did not consider herself as a composer, she also experimented composition in three different works. In creating music, she showed to redefine the limits of the composition and of the authorship, as well as meeting other forms of art.

Bio: **[PT]** **Brigida Migliore** é pianista, compositora e musicóloga. Construiu a sua experiência e conhecimento artístico entre Itália e França. Mantém uma intensa atividade ligada ao concerto, atuando como solista em repertório de música de câmara e como compositora, trabalhando com importantes instituições e ensembles. Em 2024, foi galardoada com o Prémio Festi pela Accademia Filarmonia di Bologna, obtendo o prémio de melhor compositora. Brigida foi 'Ater' (professora e investigadora) em musicologia na Universidade de Aix-Marseille (2016-2018), tendo concluído o seu doutoramento em Música e Musicologia em 2022. A sua tese é dedicada às influências árabes e música contemporânea nas obras de Zad Moultaqa, tendo conquistado o primeiro prémio do Prix de thèse de la ville de Marseille. Colaborou ainda com o Laboratório PRISM-CNRS em Marselha, nomeadamente na

J.-C. Risset. É desde 2023 Chercheuse associée no Laboratório CRILLASH da Universidade das Antilhas. Atualmente leciona Teoria da Harmonia e Análise Musical no Conservatório de Música de Salerno “Giuseppe Martucci” e é membro do Conselho Académico do Conservatório de Música de Taranto “G. Paisiello”. **[ENG] Brigida Migliore** is a pianist, composer and musicologist. She built up her artistic experience and knowledge in Italy and France. She holds an intense concert activity as soloist, in chamber music, and as composer too, working with important institutions and ensembles. In 2024, she was awarded with the Premio Festi by the Accademia Filarmonia di Bologna, as the best composer. Brigida was Ater (teacher and researcher) in musicology at Aix-Marseille University (2016-2018), she obtained her PhD in Music and Musicology in 2022. Her thesis was about Arab influences and contemporary music in Zad Moultaka’s works, this dissertation won the first prize of the Prix de thèse de la ville de Marseille. She also worked with PRISM-CNRS Laboratory in Marseille, especially about the J.-C. Risset catalogue. Since 2023, she is Chercheuse associée at the CRILLASH Laboratory at Antilles University. At present, she is Theory of Harmony and Music Analysis teacher at Salerno State Conservatoire of Music “Giuseppe Martucci” and member of the Academic board at Taranto State Conservatoire of Music “G. Paisiello”.

15h30 – 16h30: Comunicações | Papers

‘A música é uma arquitetura de sons’

‘Music is an architecture of sounds’

moderado por / moderated by Carlos Caires

15h30 – 16h00

Espaços sonantes | Sounding spaces

por / by Diogo Alvim

Sinopse/Synopsis: **[PT]** As relações entre som/música e espaço/arquitetura têm sido investigadas e debatidas, especialmente a partir do século XX com o desenvolvimento de ferramentas de

reprodução sonora e controle acústico. Se o formato *stereo* tem cumprido uma função muito importante na standardização da reprodução sonora, não deixa de ser uma forma reduzida de escuta, em comparação com a experiência de um concerto ao vivo ou multicanais. Partindo da ideia de que a experiência do som é inseparável da experiência do espaço, Diogo Alvim abordará trabalhos seus que exploram diferentes configurações de difusão sonora em relação direta com os espaços de apresentação. **[ENG]** The relationship between sound/music and space/architecture has been the subject of investigation and debate, particularly since the twentieth century with the development of sound reproduction tools and acoustic control technologies. While the stereo format has played an important role in standardising sound reproduction, it nonetheless represents a reduced form of listening when compared to the experience of a live or multichannel concert. Starting from the idea that the experience of sound is inseparable from the experience of space, Diogo Alvim will discuss his own works that explore different sound diffusion configurations in direct relation to the spaces in which they are presented.

Bio: [PT] Diogo Alvim compõe música instrumental e eletroacústica, toca música eletrônica ao vivo e desenvolve projetos de artes sonoras. Trabalha na fronteira entre a música e as artes sonoras, explorando as suas interações com a arquitetura, os contextos específicos, e as outras artes. Formou-se em arquitetura e composição em Lisboa, e em 2016 terminou um doutoramento no Sonic Arts Research Center da Queen's University Belfast sobre as relações entre música e arquitetura. Leciona Artes Sonoras e Projeto na Licenciatura e no Mestrado de Som e Imagem na ESAD (Caldas da Rainha) e é investigador integrado do CESEM (Centro de Estudos em Música), NOVA FCSH. Colabora regularmente com artistas plásticos, sonoros, coreógrafos e encenadores, em produções tão diversas como instalações, vídeo, dança, performance, percursos performativos, e outros projetos híbridos. **[ENG]** Diogo Alvim composes instrumental and electroacoustic music, performs live electronic music, and develops sound art projects. His work lies at the intersection of music and sound art, exploring their

interactions with architecture, site-specific contexts, and other art forms. He studied architecture and composition in Lisbon and, in 2016, completed a PhD at the Sonic Arts Research Centre at Queen's University Belfast, focusing on the relationship between music and architecture. He teaches Sound Arts and Project in the BA and MA programmes in Sound and Image at ESAD (Caldas da Rainha) and is an integrated researcher at CESEM (Centre for Music Studies), NOVA FCSH. He collaborates regularly with visual and sound artists, choreographers, and theatre directors, in diverse productions such as installations, video, dance, performance, site-specific paths, and other hybrid projects. diogoalvim.com.

16h00 – 16h30

O espaço como elemento estruturante na composição musical

Space as a structuring element in musical composition

por / by Isabel Pires

Sinopse/Synopsis: **[PT]** Mais do que um suporte neutro, o espaço é hoje entendido como parte ativa da criação musical. Esta comunicação propõe uma reflexão sobre o espaço enquanto elemento estruturante da composição: não apenas como projeção do som, mas como fator que organiza, articula e transforma a escuta. Através de exemplos da obra de Luciano Berio, exploraremos diversas maneiras de como o espaço se tornou matéria na arquitetura musical contemporânea. **[ENG]** More than a neutral medium, space is today understood as an active element in musical creation. This presentation proposes a reflection on space as a structuring element of composition: not merely as a medium for sound projection, but as a factor that organises, articulates, and transforms the act of listening. Through examples from the work of Luciano Berio, we will explore various ways in which space has become material within the architecture of contemporary music.

Bio: **[PT]** **Isabel Pires** é investigadora, compositora e intérprete de música acusmática. Doutorada pela Universidade de Paris VIII em Esthétique, Sciences et Technologies des Arts, é professora auxiliar e coordenadora executiva do Departamento de Ciências Musicais da NOVA FCSH. Integra a Direção do CESEM, onde é membro do Grupo de Investigação em Música Contemporânea (GIMC), e coordenadora do

Laboratório de Informática Musical e do LaPRA – Laboratório de Preservação e Restauração de Áudio. É codiretora da revista *Filigrane* (França) e fundadora da conferência e revista *Nova Contemporary Music*. A sua atividade foca-se na música eletroacústica, análise, composição e preservação do património sonoro do século XX. **[ENG] Isabel Pires** is a researcher, composer, and performer of acousmatic music. She holds a PhD from the University of Paris VIII in Esthétique, Sciences et Technologies des Arts, and is an assistant professor and executive coordinator of the Department of Musical Sciences at NOVA FCSH. She is part of the Directorate of CESEM, where she is a member of the Contemporary Music Research Group and coordinates the Music Informatics Laboratory as well as LaPRA – the Laboratory for Audio Preservation and Restoration. She is co-editor of the journal *Filigrane* (France) and founder of the *Nova Contemporary Music* conference and journal. Her work focuses on electroacoustic music, analysis, composition, and the preservation of 20th-century sound heritage.

16h30 - 17h00: Pausa para café | Coffee Break

17h00 – 18h50: Ciclo de conversas | Series of talks

17h00 – 17h50: As produções de teatro-música de Adriano Guarnieri: à conversa com o compositor Adriano Guarnieri (moderação de Filipa Magalhães e tradução simultânea de Carlo Volpato) | **The music theatre productions of Adriano Guarnieri:** in conversation the composer Adriano Guarnieri (moderated by Filipa Magalhães with simultaneous translation by Carlo Volpato)

Bio: [PT] Adriano Guarnieri é um compositor italiano e nasceu perto de Mântua em 1947. Concluiu os seus estudos musicais no Conservatório de Bolonha, obtendo diplomas em música coral (sob a orientação de Tito Gotti) e em composição (orientado por Giacomo Manzoni). Iniciou a sua carreira musical trabalhando como maestro e compositor e fundou, em 1975, o Nuovo Ensemble Bruno Maderna, em Florença. Começou com uma abordagem estilística próxima do estruturalismo em obras como *Musica per un'azione immaginaria* e *L'art pour l'art*, ambas compostas em 1976. Guarnieri desenvolveu posteriormente uma linguagem extremamente original que os críticos definiram como

cantabilità métrica, que evitava reutilizar temas ou melodias tradicionais e surgia, invariavelmente, a partir do interior do material sonoro. Esta descrição também se aplica às partituras do compositor, que se encontram preenchidas com uma miríade de marcações dinâmicas e agógicas que determinam coletivamente a forma e o som. Guarnieri tem uma profunda admiração musical por compositores como Franz Schubert e Luigi Nono. Muitas das suas obras inserem-se no contexto do teatro-música. Guarnieri é considerado um dos mais importantes compositores italianos de música experimental dos últimos cinquenta anos e a sua influência cultural permanece até hoje. A importância das suas produções teatrais reside nas ideias dramáticas e composicionais originais, observadas em composições como *Trionfo della notte*, um drama lírico de um ato apresentado em Bolonha em 1987 (tendo-lhe sido atribuído pela primeira vez o Prémio Franco Abbiati, da Associação Nacional Italiana de Críticos Musicais), e continuando até às mais recentes produções como *Fammi udire la tua voce*, um drama lírico de 2017, e *Infinita tenebra di luce*, de 2018. A sua produção musical inclui outras obras significativas que expõem uma linguagem vocal e instrumental características de Guarnieri, assim como uma visão teatral e dramática.

[ENG] Adriano Guarnieri is an Italian composer, born near Mantua in 1947. He completed his musical studies at the Bologna Conservatory, earning diplomas in choral music (under the guidance of Tito Gotti) and composition (studying with Giacomo Manzoni). He began his musical career working as a conductor and composer and, in 1975, founded the Nuovo Ensemble Bruno Maderna in Florence. He started with a stylistic approach close to structuralism in works such as *Musica per un'azione immaginaria* and *L'art pour l'art*, both composed in 1976. Guarnieri later developed an extremely original language that critics have described as *cantabilità métrica*, which avoids reusing traditional themes or melodies and invariably emerges from within the sonic material itself. This description also applies to the composer's scores, which are filled with a myriad of dynamic and agogic markings that collectively determine form and sound. Guarnieri holds a deep musical admiration for composers such as Franz Schubert and Luigi Nono. Many of his works belong to the context of music theatre. He is considered one of the most important Italian composers of

experimental music of the last fifty years, and his cultural influence remains to this day. The significance of his theatrical productions lies in their original dramaturgical and compositional ideas, evident in compositions such as *Trionfo della notte*, a one-act lyric drama premiered in Bologna in 1987 (for which he was awarded the Franco Abbiati Prize by the Italian National Association of Music Critics for the first time), continuing up to more recent productions like *Fammi udire la tua voce*, a lyric drama from 2017, and *Infinita tenebra di luce* from 2018. His musical output includes other significant works that showcase Guarnieri's characteristic vocal and instrumental language, as well as his theatrical and dramaturgical vision.

18h00 – 18h50: 100 anos de Cathy Berberian e Luciano Berio: à conversa com Cristina Berio, moderação de Filipa Magalhães e Brígida Migliore [Conversa por videoconferência] | **100 Years of Cathy Berberian and Luciano Berio:** in conversation with Cristina Berio, moderated by Filipa Magalhães and Brígida Migliore [Videoconference]

Bio: [PT] Cristina Berio é a única filha do casamento entre Cathy Berberian e Luciano Berio. De nacionalidade ítalo-americana, viveu durante vinte anos no Rio de Janeiro (Brasil), tendo trabalhado em produções cinematográficas, e também como percussionista e cantora em grupos de jazz e de música popular brasileira. Mais tarde, em Los Angeles, estabeleceu-se como uma investigadora e produtora, criando documentários sobre questões relacionadas com a atualidade e a cultura para a BBC e a VPRO (televisão holandesa), filmados em diversos locais do mundo. Paralelamente, continuou a sua carreira musical, integrando durante muitos anos o grupo Tribaljazz, fundado pelo baterista dos The Doors, John Densmore. Cristina Berio vive atualmente entre Los Angeles e Itália, trabalhando como Supervisora Musical e de Dobragem em projetos de Steven Spielberg, Robert Zemeckis e Stephen Soderbergh, e, ainda, em lançamentos para cinema da DreamWorks, Paramount, Universal, Sony e Amazon Prime. Juntamente com o filho, Alessandro Berio, é responsável pelo conteúdo do site dedicado à sua mãe. **[ENG] Cristina Berio** is the only daughter from the marriage of Cathy Berberian and Luciano Berio. Of Italian-American nationality, she

lived for twenty years in Rio de Janeiro, Brazil, where she worked as a feature film and commercial producer, as well as a percussionist and singer in jazz and Brazilian music ensembles. Later, in Los Angeles, she established herself as a researcher and producer, creating unique and compelling current affairs and cultural documentaries for BBC and VPRO (Dutch television), filming all across the globe. At the same time, she continued her musical career, performing for many years with TribalJazz, the group founded by The Doors' drummer John Densmore. Today, Cristina divides her time between Los Angeles and Italy, working as a music and dubbing supervisor on projects by Steven Spielberg, Robert Zemeckis, and Stephen Soderbergh, as well as on major film releases for DreamWorks, Paramount, Universal, Sony, and Amazon Prime. Together with her son, Alessandro Berio, she curates the content of the website dedicated to her mother: cathyberberian.com

👉 **Entrada Livre | Free admission**

BIOGRAFIA DOS INTÉRPRETES PERFORMER'S BIOGRAPHIES

[PT] Ana Catarina Costa é flautista, mestre em Performance pelo Conservatório Real de Haia e em Ensino da Música pela Universidade de Aveiro. É flautista da Orquestra Clássica do Centro e colabora regularmente com grande parte das orquestras portuguesas, entre as quais a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Ensemble MPMP - Património Musical Vivo, Orquestra Sinfónica do Porto - Casa da Música e Orquestra do Algarve. Integrou a Orquestra Sinfónica de Gotemburgo, na Suécia, e a Orquestra de Ulster, na Irlanda do Norte, como Piccolo solo, instrumento com o qual desde muito cedo desenvolveu enorme empatia. No âmbito do ensino, desde 2008, tem desempenhado função docente em algumas das mais prestigiadas escolas de Ensino Artístico do nosso país, nomeadamente no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, Academia de Música de Costa Cabral e Escola Profissional de Música de Espinho. Orientou masterclasses de Flauta, Flautim e Música de Câmara um pouco por todo o país e ilhas. Ganhou o 1º Prémio Jovens Músicos - Rádio Difusão Portuguesa - Antena2 - em Flauta Transversal (2004) e Música de Câmara (2006). Foi bolseira da

Fundação Gulbenkian, da Fundação Eng. António Pascoal e distinguida com uma Salva de Honra pelo Município de Albergaria-a-Velha. **[ENG] Ana Catarina Costa** is a flutist, holding a master's degree in performance from the Royal Conservatory of The Hague and a master's in music education from the University of Aveiro. She is the flutist of the Orquestra Clássica do Centro and regularly collaborates with many Portuguese orchestras, including the Portuguese Symphony Orchestra, Ensemble MPMP – Património Musical Vivo, Porto Symphony Orchestra – Casa da Música, and the Algarve Orchestra. She has been a member of the Gothenburg Symphony Orchestra in Sweden and the Ulster Orchestra in Northern Ireland as Principal Piccolo, an instrument with which she has developed a strong affinity from an early age. In the field of teaching, since 2008 she has held teaching positions at some of the most prestigious artistic education schools in Portugal, namely at the Calouste Gulbenkian Conservatory of Music in Aveiro, the Costa Cabral Music Academy, and the Espinho Professional School of Music. She has led masterclasses in Flute, Piccolo, and Chamber Music throughout the country and islands. She won the 1st Prize at the Young Musicians Competition – Rádio Difusão Portuguesa – Antena 2 – in both Flute (2004) and Chamber Music (2006). She was awarded scholarships by the Gulbenkian Foundation and the Eng. António Pascoal Foundation and was honoured with a Salute of Honour by the Municipality of Albergaria-a-Velha.

[PT] Ana Telles é uma pianista portuguesa, estudou em Lisboa, Nova Iorque e Paris, tendo obtido o grau de Bachelor of Arts (Piano Performance) na Manhattan School of Music e o de Master of Musical Arts (na mesma especialidade) na New York University. Estudou com Yvonne Loriod-Messiaen, Sara D. Buechner, Nina Svetlanova, Dmitry Paperno, Sequeira Costa e Alicia de Larrocha (Piano), bem como Isidore Cohen e Sylvia Rosenberg (Música de Câmara), entre outros. Em Janeiro de 2009 defendeu a tese de Doutoramento subordinada ao tema: “Luís de Freitas Branco (1890-1955): parcours biographique et esthétique à travers l’œuvre pour piano” na Universidade de Paris IV - Sorbonne (França), em cotutela com a Universidade de Évora, sob a orientação de Danièle Pistone e Rui Nery, tendo obtido a classificação máxima. Ana

Telles tem tocado como solista e integrado grupos de música de câmara em Portugal, Espanha, Alemanha, França, Itália, Irlanda, Polónia, Cuba, Brasil, Taiwan, Coreia do Sul e E.U.A. Apresentou-se em salas prestigiadas tais como a Salle Cortot (Paris), o Grande Auditório de Dijon (França), o Borden Auditorium (Nova Iorque, E.U.A.), a Sophiensaele (Berlim), o Grande e o Pequeno Auditórios da Fundação Calouste Gulbenkian, o Grande Auditório da Culturgest e o Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, entre outras. Tem também participado em numerosos festivais, dos quais se destacam International Computer Music Conference, Jornadas Nova Música, Música Viva, Festival Internacional de Música de Aveiro, Festival “Colla Voce” (Poitiers, França), Ciclo Jovens Intérpretes (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa), Festival “Música em Leiria, Festival “Música portuguesa hoje” (CCB, Lisboa), Festival “Outono de Varsóvia” (Polónia, 2008). Foi solista com as seguintes orquestras: Orquestra Sinfónica Nacional de Taiwan, Gulbenkian, Metropolitana de Lisboa, Filarmonia das Beiras, Clássica da Madeira, Tutti de Levallois, Orchestre de Flûtes Français (Paris, França), Orquestra dos estudantes do Conservatório de Dijon (França), Nuova Amadeus (Roma, Itália), e ainda com a Orquestra de Câmara e a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, o Ensemble Palhetas Duplas e a Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa. Colaborou com importantes solistas internacionais (Pierre-Yves Artaud, flauta; Arne Deforce, violoncelo; Frances Lynch, voz, entre muitos outros) e maestros (David Allen Miller, Peter Sundqvist, Franck Ollu, Jean-Sébastien Béreau, Paul Méfano, Adriano Martinolli D’Arcy). Foi bolsista Fulbright (EUA) e da Fundação para a Ciência e Tecnologia. É Professora Catedrática e Vice-Reitora para a Cultura e Comunidade da Universidade de Évora. **[ENG] Ana Telles** is a Portuguese pianist who pursued her musical studies in Lisbon, New York and Paris. She has graduated from Escola Superior de Música de Lisboa (“Bacharelato”), Manhattan School of Music (bachelor’s degree in piano performance) and New York University (Master’s Degree in Piano Performance), having studied with Sara D. Buechner, Nina Svetlanova, Dmitry Paperno, Sequeira Costa and Alicia de Larrocha (piano), as well as Isidore Cohen and Sylvia Rosenberg (chamber music), among others. She holds a doctoral degree in Music and Musicology from the Paris IV University (Sorbonne) and the

University of Évora (Portugal), where she conducted her research project under the guidance of Danièle Pistone and Rui Nery; her thesis on Portuguese composer Luís de Freitas Branco's piano music was distinguished with the highest classification. Ana Telles has devoted much attention to the study and interpretation of Olivier Messiaen's piano music; she has played all his works for piano and small orchestra (plus *Le Réveil des Oiseaux* and *Trois petites liturgies de la présence divine*) with the Lisbon Metropolitan Orchestra and the National Taiwan Symphony Orchestra. Between 1999 and 2002, she studied privately with Yvonne Loriod- Messiaen. Ana Telles plays regularly in Portugal, Germany, France, Italy, Ireland, Croatia, Cuba, Brasil, Taiwan and the United States, as a soloist or integrated in chamber music groups. She performed in prestigious venues, such as: the "Salle Cortot" (Paris), the Auditorium of Dijon (France), Borden Auditorium (New York), Sophiensaele (Berlin), the Great Auditorium of Calouste Gulbenkian Foundation, the Great Auditorium of Culturgest Foundation, the Small Auditorium of Calouste Gulbenkian Foundation and the Small Auditorium of Belém Cultural Center (Lisbon), among others. She participated in festivals such as: International Computer Music Conference (2001), Jornadas Nova Música (Aveiro, Portugal, 2001), Música Viva (Lisbon, Portugal, 2002, 2007, 2008), International Music Festival of Aveiro (Aveiro, Portugal, 2004), "Colla Voce" Festival (Poitiers, France, 2004), Young Soloists' Cycle of the Calouste Gulbenkian Foundation (Lisbon, Portugal, 2006), 26th "Música em Leiria" Festival (Leiria, Portugal, 2008), "Música portuguesa hoje" Festival (Lisbon, Portugal, 2008), Warsaw Autumn Festival (Warsaw, Poland, 2008), City of London Festival (2010), 28. Music Biennale Zagreb (Zagreb, Croatia, 2015). She played as a soloist with the National Taiwan Symphony Orchestra, the Nuova Amadeus Orchestra (Rome, Italy), the Gulbenkian Orchestra, Lisbon Metropolitan Orchestra, the Classical Orchestra of Madeira, the "Filarmonia das Beiras" Orchestra and the Orchestre Utopica as well as the Symphonic Band of the National Republican Guard (Portugal), the "Orchestre de flûtes français", the Tutti Orchestra of Levallois and the "Rouvres en Musique" Festival Orchestra (France). Ana Telles has worked with major international soloists (Pierre-Yves Artaud, flûte; Arne Deforce, cello; Frances Lynch, voice, to name but a few) and

conductors (David Allen Miller, Peter Sundqvist, Franck Ollu, Jean-Sébastien Béreau, Paul Méfano, Adriano Martinolli D'Arcy). She has toured extensively and taught masterclasses in Taiwan (2002), South Korea (2011), Brazil (2012, 2015) and Spain (2013), as well as in France and Portugal. She received a Fulbright Scholarship. She is Full Professor and Vice-Rector for Cultural and Community Affairs at the University of Évora.

[PT] Ângela Carneiro inicia os seus estudos musicais na Escola Profissional Artística do Vale do Ave – ARTAVE – na classe da professora Pétia Samardjieva. Mais tarde, ingressa na Academia Nacional Superior de Orquestra – ANSO onde trabalhou com os professores Pedro Neves e Paulo Gaio Lima. É na Escola Superior de Música de Lisboa, com a orientação da professora Clélia Vital, que termina o Mestrado em Performance e o Mestrado em Pedagogia - Violoncelo. Ao longo do seu percurso teve oportunidade de trabalhar com vários violoncelistas entre eles: Paulo Gaio Lima, Luís Claret, Daniel Muller Schott, Clélia Vital, Xavier Gagnepain, Romain Garioud, Miguel Rocha, Rainer Zepperling, Dmitri Fershtmann, Maria de Macedo, Gary Hoffman. Integrou a escola de verão Meadowmount School of Music (Nova Iorque) onde trabalhou com Melissa Kraut e Hans Jensen. Foi premiada do PJM (Prémio Jovens Músicos) com um 3.º prémio na modalidade de música de câmara – nível médio e uma Menção Honrosa a violoncelo também no nível médio. Mais tarde, na modalidade de violoncelo – nível superior, foi-lhe atribuída uma Menção Honrosa. Com o Trio Vertix obteve um diploma de Honra no Torneo Internationale di Musica, em Colónia. É membro do Ensemble 20/21 e colabora com vários agrupamentos e orquestras nacionais, mais regularmente com o Ensemble DME (Dias da Música Eletroacústica) assim como o Ensemble MPMP (Património Musical Vivo). Enquanto pedagoga orienta com regularidade Masterclasses em várias escolas e Festivais nacionais. Foi bolseira da AMEC de 2001 a 2003 e da Fundação Calouste Gulbenkian de 1998 a 2004. É, desde setembro de 2012, professora e coordenadora da classe de violoncelo na Escola de Música do Colégio Moderno. **[ENG] Ângela Carneiro** began her musical studies at the Escola Profissional Artística do Vale do Ave – ARTAVE – in the class of Professor Pétia Samardjieva. She later entered the Academia

Nacional Superior de Orquestra – ANSO, where she studied with Professors Pedro Neves and Paulo Gaio Lima. She completed both her master's in performance and master's in pedagogy (Cello) at the Escola Superior de Música de Lisboa, under the guidance of Professor Clélia Vital. Throughout her training, she had the opportunity to work with several distinguished cellists, including Paulo Gaio Lima, Luís Claret, Daniel Müller-Schott, Clélia Vital, Xavier Gagnepain, Romain Garioud, Miguel Rocha, Rainer Zepperling, Dmitri Fershtmann, Maria de Macedo, and Gary Hoffman. She attended the Meadowmount School of Music (New York) summer programme, where she studied with Melissa Kraut and Hans Jensen. She received awards in the Young Musicians Prize (Prémio Jovens Músicos), earning 3rd Prize in Chamber Music – intermediate level – and an Honourable Mention in Cello at the same level. Later, she was awarded another Honourable Mention in Cello – higher level. With Trio Vertix, she received an Honour Diploma at the Torneo Internazionale di Musica in Cologne. She is a member of Ensemble 20/21 and collaborates with various Portuguese ensembles and orchestras, most regularly with Ensemble DME (Dias da Música Eletroacústica) and Ensemble MPMP (Património Musical Vivo). As a pedagogue, she regularly leads masterclasses at schools and festivals across the country. She was awarded scholarships by AMEC (2001–2003) and by the Calouste Gulbenkian Foundation (1998–2004). Since September 2012, she has been a cello teacher and coordinator of the cello department at the Colégio Moderno Music School.

[PT] Cláudio da Silva é trompetista com atividade internacional, tendo-se apresentado como solista e em ensemble em cidades como Nova Iorque, Paris, Londres, Berlim, Hong Kong e Sydney. Ao longo da sua carreira, trabalhou com diferentes encenadores, coreógrafos e maestros, explorando a presença do músico em cena e o diálogo entre som, corpo e espaço. Desde 2017, integra como solista a digressão mundial da peça *Bacantes – Prelúdio para uma Purga*, da coreógrafa Marlene Monteiro Freitas, com mais de 150 apresentações internacionais. Ainda com a coreógrafa, integrou a direção artística e musical da ópera *Lulu*, de Alban Berg (2023), numa coprodução do Theater an der Wien com a Orquestra da Rádio de Viena, bem como de

Pierrot Lunaire, de Arnold Schönberg (2021), com o ensemble Klangforum Wien, numa encenação que transformou a peça numa obra de teatro música, com os músicos a assumirem movimentos coreografados e presença cénica ativa. É doutorando em Artes Musicais na Universidade NOVA de Lisboa, onde investiga as técnicas do trompete na música contemporânea e a interligação entre a música e outras artes, como o teatro e a dança. Tem apresentado conferências sobre esta área em diversos contextos internacionais, nomeadamente na Ásia e na Europa. **[ENG] Cláudio da Silva** is a trumpeter with an international career, having performed as a soloist and ensemble musician in cities such as New York, Paris, London, Berlin, Hong Kong, and Sydney. Throughout his career, he has collaborated with various directors, choreographers, and conductors, exploring the musician's presence on stage and the dialogue between sound, body, and space. Since 2017, he has toured internationally as a soloist in *Bacantes – Prelúdio para uma Purga* (*Bacchae – Prelude to a Purge*), a work by choreographer Marlene Monteiro Freitas, with over 150 performances worldwide. Also in collaboration with Monteiro Freitas, he took part in the artistic and musical direction of *Lulu* by Alban Berg (2023), a co-production of Theater an der Wien and the Vienna Radio Symphony Orchestra, as well as *Pierrot Lunaire* by Arnold Schoenberg (2021), with Klangforum Wien. In this staging, the piece was reimagined as a music theatre work, with musicians engaging in choreographed movement and active stage presence. He is currently a doctoral candidate in Musical Arts at NOVA University Lisbon, where his research focuses on trumpet techniques in contemporary music and the interconnection between music and other art forms, such as theatre and dance. He has presented lectures on this subject in various international contexts, particularly in Asia and Europe.

[PT] Damiano Meacci (nascido em 1973) é um músico e investigador sonoro ativo há quase trinta anos. A partir de meados dos anos noventa do século XX, iniciou a sua atividade com a eletrónica ao vivo, colaborando com o centro Tempo Reale. O seu compromisso com a eletrónica ao vivo levou-o a procurar por novas abordagens e soluções tecnológicas e musicais que visava aplicar a este tipo de repertório.

Ainda no contexto da sua investigação, fez inúmeras experiências com outros temas no âmbito da prática da performance relacionados com a eletrónica ao vivo, mas também com a eletroacústica e a difusão sonora. Ao longo dos anos tem estado envolvido com a criação de conteúdos sonoros para performances e instalações sonoras. Meacci tem-se apresentado em inúmeros festivais de música contemporânea nacionais e internacionais. Os projetos que resultam da sua ampla atividade artística e de investigação têm sido divulgados em várias conferências e colóquios. Desde 2008 leciona Música Eletrónica em vários Conservatórios de Música. Atualmente é professor de Música Computacional no Conservatório Luigi Cherubini, em Florença. **[ENG]** **Damiano Meacci** (1973) is a musician and sound researcher who has been active for almost thirty years. From the second half of the nineties, he began his activity in live electronics, collaborating with Tempo Reale. This commitment to live electronics has led him to search for new approaches and new technological and musical solutions. At the same time, this long period of commitment has pushed him to experiment in numerous performance areas, often having to shift his attention not only to the aspects strictly related to live electronics but also to those closer to electroacoustics and sound diffusion. In addition to this process of development and technological research, over the years he continued to develop all the themes more strictly related to the musical aspects, focusing on the creation of sound content for performances and sound installations. This varied activity has meant that Damiano Meacci has been present at numerous national and international festivals. His artistic and research activity has necessarily implied a dissemination activity, leading him to present some of his projects in conferences and conferences. Since 2008, he has been teaching electronic music in the Conservatories of Music. He is currently a professor of Computer Music at the Luigi Cherubini Conservatory in Florence.

[PT] **Francesco Giomi** é compositor, improvisador e artista sonoro. Colaborou com Luciano Berio e outros importantes compositores, músicos, coreógrafos e realizadores, para além de orquestras e ensembles italianos e estrangeiros. Liderou a equipa de música

eletrônica ao vivo do Tempo Reale (centro de investigação, produção e didática musical fundado por Berio em 1987, em Florença) em teatros e festivais internacionais. As suas obras são regularmente apresentadas em festivais e concertos por todo o mundo. Nos últimos dez anos, iniciou uma série de projetos criativos investigando as relações entre a música eletroacústica e a improvisação e, ainda, a direção de performances colaborativas em diversos contextos. Enquanto artista e compositor, colaborou com diversos artistas como, por exemplo, David Moss, Uri Caine, Jim Black, Stefano Bollani, Elio Martusciello, Sonia Bergamasco, Virgilio Sieni, Simona Bertozzi e Micha Van Hoecke. Também gravou discos em diversas editoras, nomeadamente: Die Schachtel, EMA Vinci, Tempo Reale Collection, Miraloop e Slowth Records. Enquanto investigador, publicou três livros monográficos e mais de oitenta artigos e edições para editoras, tais como: Mouton de Gruyter, MIT Press, Swets & Zeitlinger, Harwood Academic Publisher, Indiana University Press, Cambridge University Press, Il Mulino, ERI-RAI, Zanichelli, Arcana, LIM, entre outras. É atualmente professor de Música Eletroacústica e Composição no Conservatório de Música de Bolonha e diretor do Tempo Reale. **[ENG] Francesco Giomi** is composer, improviser and sound projectionist. He has collaborated with Luciano Berio and other relevant composers, musicians, choreographers and directors besides orchestras and ensembles from Italy and abroad. He led the live electronics music staff of Tempo Reale (the centre for music production, research and education founded by Berio in 1987 in Florence) in theatres and festivals all over the world. His works are regularly performed all over the world in festivals and concerts. In the last ten years he started a series of creative projects investigating the relations between electroacoustic music and improvisation and conducting collective music performances in several contexts. As a performer and composer, he has collaborated with artists like David Moss, Uri Caine, Jim Black, Stefano Bollani, Elio Martusciello, Sonia Bergamasco, Virgilio Sieni, Simona Bertozzi and Micha Van Hoecke. He has also published records for labels like Die Schachtel, Ema Vinci, Tempo Reale Collection, Miraloop, Slowth Records. As a researcher he has published three monographic books and more than eighty articles and issues for publishers like Mouton de Gruyter, MIT Press, Swets &

Zeitlinger, Harwood Academic Publisher, Indiana University Press, Cambridge University Press, Il Mulino, ERI-RAI, Zanichelli, Arcana, LIM and many others. He is professor of Electroacoustic Music Composition at the Music Conservatory in Bologna and director of Tempo Reale.

[PT] João Dias é percussionista, licenciado e mestre pela ESMAE, na classe de Miquel Bernat, Manuel Campos e Nuno Aroso. Iniciou em 2016 o Doutoramento em Artes Musicais FCSH-UNL-ESML com bolsa da FCT. É membro do Drumming GP e Sond'Ar-te Electric Ensemble, com os quais já fez dezenas de estreias. A solo já desenvolveu dois projetos dedicados à disseminação da música portuguesa, *Caixa Elétrica*, em 2016, e *DiRESoNo: Discursos de (R)Evolução do Som no Espaço*, em 2018. Supernova Ensemble é o seu mais recente projeto, do qual é diretor artístico, juntamente com o compositor José Alberto Gomes. Integrou a European Union Youth Orchestra entre 2006 e 2009, onde trabalhou com o maestro e pianista Vladimir Ashkenazy. É investigador do GIMC-CESEM, onde dedica particular interesse pela colaboração intérprete-compositor na criação. Colabora com Sonoscopia, Remix Ensemble, OSP e Coro Casa da Música, entre outros. É docente na Universidade de Aveiro e Universidade do Minho. **[ENG] João Dias** is a percussionist, holding both a bachelor's and a master's degree from ESMAE, where he studied under Miquel Bernat, Manuel Campos, and Nuno Aroso. In 2016, he began his PhD in Musical Arts at FCSH-UNL and ESML, with a scholarship from the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT). He is a member of Drumming GP and the Sond'Ar-te Electric Ensemble, with whom he has premiered dozens of works. As a soloist, he has developed two projects dedicated to the dissemination of Portuguese music: *Caixa Elétrica* (2016) and *DiRESoNo: Discursos de (R)Evolução do Som no Espaço* (2018). His most recent project is the Supernova Ensemble, in which he serves as artistic director alongside composer José Alberto Gomes. From 2006 to 2009, he was a member of the European Union Youth Orchestra, working under conductor and pianist Vladimir Ashkenazy. He is a researcher at GIMC CESEM NOVA FCSH, where his work focuses particularly on performer-composer collaboration in the creative process. He also collaborates with Sonoscopia, Remix Ensemble, OSP, and Coro Casa da Música, among

others. João Dias teaches at the University of Aveiro and the University of Minho.

[PT] João Pacheco é um músico português que utiliza a percussão como veículo para a música contemporânea, complementando sua atividade com trabalhos em música electroacústica, composição e colaborações em projetos multidisciplinares. A sua maior atividade está na música de câmara, sendo parte integrante do Ensemble of Nomads, Ensemble Inverspace, Ensemble Phoenix Basel, TAL Trio e Blechtrommel Duo. Além disso, trabalha como freelancer com vários agrupamentos de música contemporânea na Europa. Em todos os seus projetos, Pacheco busca criar relações estreitas com quem colabora, absorvendo as suas ideias e dando ferramentas para concretizar as suas visões artísticas. Nos últimos anos, apresentou-se em festivais como Wien Modern, ECLAT (Stuttgart), Lucerne Festival, ULTIMA (Oslo), ManiFeste IRCAM (Paris), entre outros. Participou também em produções de instituições como Lucerne Festival, Staatsoper Hamburg e Theater Basel, e realizou residências na New York University, Durham University e University of North Carolina - Chapel Hill. Pacheco estudou em Espinho, Porto, Lisboa e Basileia, com percussionistas como Pedro Carneiro, Miquel Bernat e Christian Dierstein. No Elektronisches Studio Basel, fez estudos de electroacústica e composição com Volker Böhm e Erik Oña. Desde 2023, é professor associado na Universidade de Ciências e Artes Aplicadas de Lucerna, Suíça, e assistente na classe de percussão da Hochschule Für Musik Basel. **[ENG] João Pacheco** is a Portuguese musician who uses percussion as a vehicle for contemporary music, complementing his practice with work in electroacoustic music, composition, and collaborations in multidisciplinary projects. His focus lies in chamber music, and he is a core member of Ensemble of Nomads, Ensemble Inverspace, Ensemble Phoenix Basel, TAL Trio, and Blechtrommel Duo. In addition, he works as a freelance performer with various contemporary music ensembles across Europe. In all his projects, Pacheco seeks to build close relationships with his collaborators, absorbing their ideas and providing tools to help realize their artistic visions. In recent years, he has performed at festivals such as Wien Modern, ECLAT (Stuttgart), Lucerne Festival, ULTIMA (Oslo), and

ManiFeste IRCAM (Paris), among others. He has also participated in productions by institutions such as the Lucerne Festival, Staatsoper Hamburg, and Theater Basel, and has held residencies at New York University, Durham University, and the University of North Carolina at Chapel Hill. Pacheco studied in Espinho, Porto, Lisbon, and Basel, under percussionists including Pedro Carneiro, Miquel Bernat, and Christian Dierstein. At the Elektronisches Studio Basel, he pursued studies in electroacoustic music and composition with Volker Böhm and Erik Oña. Since 2023, he has been an associate professor at the Lucerne University of Applied Sciences and Arts (HSLU) in Switzerland, and an assistant in the percussion class at the Hochschule für Musik Basel.

[PT] José Eduardo Gomes é um maestro português, laureado com o 1.º prémio no European Union Conducting Competition e o Prémio Beethoven, no mesmo concurso. É Professor na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). Foi maestro titular da Orquestra Clássica do Centro, maestro associado da Orquestra Clássica do Sul, maestro titular da Orquestra Clássica da FEUP, professor na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE), maestro titular do Coro do Círculo Portuense de Ópera e maestro principal da Orquestra de Câmara de Carouge (Suíça). Iniciou os estudos de clarinete em V. N. Famalicão, na Banda de Música de Famalicão. Prosseguiu-os na ARTAVE e na ESMAE, formando-se na classe de António Saiote e recebendo o Prémio Fundação Eng.º António de Almeida. Mais tarde, frequentou a Haute École de Musique de Genève (Suíça), estudando direção de orquestra com Laurent Gay e direção coral com Celso Antunes. É membro fundador do Quarteto Vintage e do Serenade Ensemble. Foi laureado com o Prémio Jovens Músicos (categorias de clarinete, música de câmara e direção de orquestra) e o Concurso Internacional de Clarinete de Montroy (Valência). Foi convidado para atuar em festivais de música portugueses com solistas como Maria João Pires, Diemut Poppen, Sebastian Klinger, Bruno Giuranna, Artur Pizarro, Natalia Pegarkova, Adriana Ferreira, entre outros. Na temporada 2023/24, teve concertos em Portugal, França, Bulgária e Hungria. Participou em produções de óperas como *Don Giovanni* e *Così fan tutte* (Mozart), *Lo Speciale* (Haydn), e *La Donna di Genio Volubile* (Marcos de Portugal), e *Os Noivos* de Francisco

de Noronha. Foi diretor musical de *Alice no País das Maravilhas*, com a OSP, produção da CNB. Foi Diretor Musical da ópera *Blimunda*, de A. Corghi, com libreto de José Saramago, e da ópera *Trilogia das Barcas*, de Joly Braga Santos, ambas produções do TNSC. É diretor artístico da JOF — Jovem Orquestra de Famalicão. Em 2018 foi agraciado com a Medalha de Mérito Cultural — Cidade de V. N. Famalicão. **[ENG] José Eduardo Gomes** is a Portuguese conductor, awarded First Prize and the Beethoven Prize at the European Union Conducting Competition. He is currently a professor at the Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). He has served as a principal conductor for the Orquestra Clássica do Centro, associate conductor of the Orquestra Clássica do Sul, principal conductor of the Orquestra Clássica da FEUP, professor at the Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE), principal conductor of the Coro do Círculo Portuense de Ópera, and chief conductor of the Orquestra de Câmara de Carouge in Switzerland. He began his clarinet studies in Vila Nova de Famalicão with the Banda de Música de Famalicão, continuing at ARTAVE and ESMAE, where he studied with António Saiote and was awarded the Eng.º António de Almeida Foundation Prize. He later studied orchestral conducting with Laurent Gay and choral conducting with Celso Antunes at the Haute École de Musique de Genève (Switzerland). He is a founding member of the Quarteto Vintage and the Serenade Ensemble. He has been awarded several prizes, including at the Prémio Jovens Músicos (in the categories of clarinet, chamber music, and orchestral conducting) and at the Montroy International Clarinet Competition (Valencia). He has been invited to perform at various Portuguese music festivals alongside soloists such as Maria João Pires, Diemut Poppen, Sebastian Klinger, Bruno Giuranna, Artur Pizarro, Natalia Pegarkova, and Adriana Ferreira, among others. In the 2023/24 season, he conducted concerts in Portugal, France, Bulgaria, and Hungary. He has taken part in opera productions including *Don Giovanni* and *Così fan tutte* (Mozart), *Lo Speciale* (Haydn), *La Donna di Genio Volubile* (Marcos Portugal), and *Os Noivos* by Francisco de Noronha. He was music director for *Alice no País das Maravilhas* with the Portuguese Symphony Orchestra (OSP), a production by the National Ballet Company (CNB). He also served as music director for *Blimunda* by Azio Corghi, with a libretto by José

Saramago, and *Trilogia das Barcas* by Joly Braga Santos — both produced by the National Theatre of São Carlos (TNSC). He is currently the artistic director of JOF — Jovem Orquestra de Famalicão. In 2018, he was awarded the Medal of Cultural Merit by the city of Vila Nova de Famalicão.

[PT] Livia Rado nasceu em 1984, é soprano e destaca-se pela sua atividade incessante centrada no repertório contemporâneo. Primeira voz do Ensemble L'Arsenale dirigido por F. Perocco, colaborou posteriormente com outros agrupamentos, tais como: Algoritmo, Prometeo, MDI, Contempoartensemble, Ex Novo, FontanaMix, Altre Voci, Eutopia, Ensemble U, Hyoid e Aton et Armide. As suas performances incluem obras de L. Nono, S. Sciarrino, A. Guarnieri, G. Manzoni, M. Feldman, B. Ferneyhough, W. Rihm, I. Fedele, B. Furrer, T. Larcher, G. Grisey, N. Castiglioni, L. Dallapiccola, P. Hindemith e A. Schoenberg. Mais recentemente apresentou obras como: o *Diario Polacco n. 2* de L. Nono e *Doppio Sogno* de A. Guarnieri, em estreia mundial para o Festival Internacional de Chigiana; *Una lettera e 6 canti* de S. Sciarrino, em estreia mundial, com o ensemble MDI para a Milano Musica e, mais tarde, para a Société de Musique Contemporaine du Québec (Montreal) e para o Festival Acht Brücken (Colónia); *Lo stridere luttuoso degli acciai* de A. Guarnieri com o ensemble Fontanamix para o Festival Exitime (Bolonha). Rado foi primeiro soprano solo em obras como *Prometeo* de L. Nono para a Bienal de Veneza, com a Orquestra de Pádua e do Veneto, dirigida por M. Angius; *An Index of Metals* de F. Romitelli para o Festival To Listen To (Turim), com o ensemble Altre Voci, dirigido por M. Angius; *Requiem per Marzabotto* de A. Guarnieri, em estreia mundial, para o Teatro Comunale di Bologna, dirigido por T. Battista. Gravou várias obras para editoras como: a Stradivarius, EMA Vinci, Decca e Kairos. A última obra intitulada *Dieci versi di Emily Dickinson* de G. Manzoni com a Orquestra de Pádua e do Veneto, dirigida por M. Angius, está incluída no CD Parole da Beckett (Stradivarius), e foi vencedora do Prémio Especial Abbiati 2023. **[ENG] Livia Rado** (b. 1984) is a soprano that stands out for her activity constantly focused on the contemporary repertoire. At first voice of the Ensemble L'Arsenale conducted by F. Perocco, she collaborated later with other ensembles such as Algoritmo, Prometeo,

MDI, Contempoartensemble, Ex Novo, FontanaMix, Altre Voci, Eutopia, Ensemble U, Hyoid, Aton et Armide. Her performances include works by L. Nono, S. Sciarrino, A. Guarnieri, G. Manzoni, M. Feldman, B. Ferneyhough, W. Rihm, I. Fedele, B. Furrer, T. Larcher, G. Grisey, N. Castiglioni, L. Dallapiccola, P. Hindemith, A. Schoenberg. Among the recent engagements: *Diario Polacco n. 2* by L. Nono and world première of *Doppio Sogno* by A. Guarnieri for the Chigiana International Festival, world première of *Una lettera e 6 canti* by S. Sciarrino with MDI ensemble for Milano Musica and later for Société de Musique Contemporaine du Québec (Montreal) and for Acht Brücken Festival (Colonia), *Lo stridere luttuoso degli acciai* by A. Guarnieri with Fontanamix Ensemble for Exitime Festival (Bologna), Soprano 1 Solo in *Prometeo* by L. Nono for La Biennale di Venezia with Orchestra di Padova e del Veneto conducted by M. Angius, *An Index of Metals* by F. Romitelli for Festival To Listen To (Torino) with Ensemble Altre Voci conducted by M. Angius, world première of *Requiem per Marzabotto* by A. Guarnieri, for Teatro Comunale di Bologna, conducted by T. Battista. She recorded several works for the labels Stradivarius, EMA Vinci, Decca, Kairos. The last one of these, *Dieci versi di Emily Dickinson* by G. Manzoni with Orchestra di Padova e del Veneto conducted by M. Angius, is included in the cd *Parole da Beckett* (Stradivarius), winner of the Abbiati Special Prize 2023.

[PT] Monica Benvenuti nasceu em 1962, em Florença. É uma cantora italiana, licenciada em Letras e Filosofia. Nos primeiros anos de carreira dedicou-se predominantemente ao repertório barroco e clássico e, mais tarde, desenvolveu um interesse específico pela música do século XX e da contemporaneidade, levando-a a explorar o potencial da voz humana em relação às diferentes línguas, desde a recitação ao canto lírico, passando por vários níveis de expressão. Apresentou-se em concertos na Alemanha, França, Espanha, Bélgica, República Checa, Hungria, Suécia, Japão, Brasil e Estados Unidos, interpretando sobretudo canções que lhe foram dedicadas. Em 2004, o compositor Sylvano Bussotti convidou-a para participar na obra *Passion selon Sade*, na qual interpretou o papel de Justine/Juliette (a protagonista) no Teatro de La Zarzuela, em Madrid. Colaborou diversas vezes com Bussotti, que lhe dedicou várias obras, nomeadamente: *Pianobar pour Sade* (2005),

Silvano-Sylvano (2007), *Rara film* (2008). Benvenuti tem gravado para editoras como a: Arts, Materiali Sonori, Nuova Era, Sam Classical, ARC Edition, Ema Records, Sheva Collection e Da Vinci Classical. **[ENG] Monica Benvenuti** (b. 1962 in Florence) is an Italian singer. She holds a bachelor's in literature and philosophy, in the early years of her career she dedicated herself predominantly to the baroque and classical repertoire; later she developed a specific interest in the music of the Twentieth Century and Contemporaneity, which led her to explore the potential of the human voice in relation to different languages, from recitation to lyrical singing, through many levels of expression. She gave concerts in Germany, France, Spain, Belgium, Czech Republic, Hungary, Sweden, Japan, Brazil and the United States, performing mainly songs dedicated to her. In 2004, Sylvano Bussotti invited her to participate in the work *Passion selon Sade* acting as Justine/Juliette (the protagonist) at the Teatro de La Zarzuela, in Madrid. She collaborated many times with Bussotti, who dedicated several compositions to her, such as: *Pianobar pour Sade* (2005), *Silvano-Sylvano* (2007), *Rara film* (2008). There is an entry for Arts, Sound Materials, New Age, Sam Classical, ARC Edition, Ema Records, Sheva Collection, Da Vinci Classical.

[PT] Ricardo Pereira é trombonista e compositor. Iniciou os seus estudos musicais com o pai, António Pereira, e, formalmente, no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, orientado por Zeferino Pinto. Formou-se em 2006 com a classificação máxima, recebendo o Prémio de Mérito Artístico. Concluiu a Licenciatura em Música (2009) na ESMAE-IPP, sob a orientação de Severo Martinez. Concluiu o Mestrado em Ensino de Música na Universidade do Minho (2011-2013) e obteve o Título de Especialista em Música pela ESML-IPL (2010). Frequenta o doutoramento em Educação Artística na Faculdade de Belas Artes do Porto. Estudou com diversos mestres/solistas internacionais, como Jacques Mauger, Jon Etterbeek, Petur Eiriksson, Gyorgy Gyivicsan, Vincenzo Paratore, Stefan Schulz, Otmar Gaiswinkler, Andrea Conti, Charles Vernon, Mark Hampson, Andreas Klein, Achilles Liarmakopoulos, Jesper Busk Sørensen, Toby Oft, Bart Claessens e Massimo La Rosa. Recebeu o 1.º Prémio no “16.º Chieri International Competition 2016”, o “Prémio dos Jovens Músicos” (RDP-RTP 2013), o “2.º

Concurso Nacional Terras de La Salette 2009” e o 2º Prémio no “IX Concurso Internacional de Composição Festival SBALZ 2022”. Desde 2014, é trombone solista no Remix Ensemble Casa da Música, estando anteriormente na Orquestra do Norte. Colaborou com a Orquestra Sinfónica do Porto CdM, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica da Galiza e Klangforum Wien. Integra ensembles internacionais e academias de orquestra como a European Union Wind Orchestra, Orquestra Joven de la Sinfónica de Galicia, International Mahler Orchestra, The World Orchestra e Lucerne Festival Academy. Como solista, apresentou-se com a Orquestra Gulbenkian, a Chieri Sinfonietta Orchestra (Itália), a Banda Sinfónica Portuguesa e a Orquestra da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo. Leciona trombone na ESML. Em 2020, lançou o álbum “IMPROBABLE”, em colaboração com a harpista EricaVersace. É apoiado pela marca de trombones Greenhoe.

[ENG] Ricardo Pereira is a trombonist and composer. He began his musical studies with his father, António Pereira, and formally at the Calouste Gulbenkian Music Conservatory in Braga, under the guidance of Zeferino Pinto. He graduated in 2006 with top marks and was awarded the Artistic Merit Prize. In 2009, he completed his bachelor's degree in music at ESMAE-IPP, studying with Severo Martinez. He earned a master's degree in music education from the University of Minho (2011–2013) and obtained the Title of Specialist in Music from ESML-IPL (2010). He is currently pursuing a PhD in Arts Education at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. He studied with numerous renowned international trombonists and soloists, including Jacques Mauger, Jon Etterbeek, Petur Eiriksson, Gyorgy Gyivicsan, Vincenzo Paratore, Stefan Schulz, Otmar Gaiswinkler, Andrea Conti, Charles Vernon, Mark Hampson, Andreas Klein, Achilles Liarmakopoulos, Jesper Busk Sørensen, Toby Oft, Bart Claessens, and Massimo La Rosa. He was awarded First Prize at the 16th Chieri International Competition (2016), the Prémio Jovens Músicos (RDP-RTP, 2013), the Second National Competition "Terras de La Salette" (2009), and Second Prize at the 9th SBALZ International Composition Competition (2022). Since 2014, he has been principal trombone of the Remix Ensemble Casa da Música, having previously held the same position with the Orquestra do Norte. He has collaborated with the Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Gulbenkian Orchestra, Galicia Symphony Orchestra, and Klangforum Wien. He has also participated in international ensembles and orchestral

academies such as the European Union Wind Orchestra, Orquesta Joven de la Sinfónica de Galicia, International Mahler Orchestra, The World Orchestra, and Lucerne Festival Academy. As a soloist, he has performed with the Gulbenkian Orchestra, Chieri Sinfonietta Orchestra (Italy), Portuguese Symphonic Band, and the Orchestra of the Professional School of Music of Viana do Castelo. He teaches trombone at the Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). In 2020, he released the album IMPROBABLE, in collaboration with harpist Erica Versace. He is supported by Greenhoe trombones.

[PT] Stefano Malferrari nasceu em Bolonha em 1961. Após iniciar os seus estudos de piano no Conservatório Martini em Bolonha, terminou com nota máxima e honras na classe de Franco Scala no Conservatório “G. Rossini” em Pesaro. Posteriormente, aprimorou as suas capacidades com Jörg Demus e Gyorgy Sandor. Deu concertos em Itália e em vários países europeus, América Central e do Sul e Ásia, assim como em vários festivais internacionais, tais como: Pesaro, Spoleto, Milão, Turim, Veneza, Bergen, Ravenna, Cartagena. É atualmente professor no Conservatório “G.B. Martini” de Bolonha, tendo durante vários anos ocupado o cargo de subdiretor. Dá regularmente masterclasses de piano em Itália e no estrangeiro e, com alguma frequência, participa em conferências-concertos com o intuito de fazer uma divulgação historicamente informada da música erudita. Gravou vários CDs para a Tactus, a EMA Vinci e a Nuova Carrich. **[ENG] Stefano Malferrari** was born in Bologna in 1961. After beginning his piano studies at the Martini Conservatory in Bologna, he finished with top marks and honors in Franco Scala’s class at the “G.Rossini” Conservatory in Pesaro. He subsequently improved his skills with Jörg Demus and Gyorgy Sandor. He gave concerts in Italy and in numerous European countries, Central and South America and Asia, as well as in several international festivals, such as: Pesaro, Spoleto, Milan, Turin, Venice, Bergen, Ravenna, Cartagena. He is a professor at the “G.B.Martini” Conservatory in Bologna, where for many years he held the position of vicedirector. He regularly holds piano masterclasses both in Italy and abroad and assiduously holds conference-concerts aimed at disseminating and increasingly deeper understanding of art music. He has recorded numerous CDs for Tactus, EmaVinci, Nuova Carrich.

APOIOS

Instituto Italiano de Cultura de Lisboa (patrocinador principal)

DGARTES - Direção-Geral das Artes

República Portuguesa (área governativa da Cultura, Juventude e Desporto)

Tempo Reale

Antena 2

São Luiz Teatro Municipal

Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)

CESEM - Centro de Estudos em Música, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - NOVA FCSH

IN2PAST - Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território

Centro Studi Luciano Berio

Cristina Berio (cathyberberian.com)

ORGANIZAÇÃO

Filipa Magalhães

Francesco Giomi

Carlos Caires

Carlos Marecos

Serena Roberti

Sérgio Henriques

EQUIPA TÉCNICA

Damiano Meacci

João Proença

António Aguiar

Guilherme Franco

Gabriela Marraaque

José Resende

ILUMINAÇÃO

Carlos Marecos

COMUNICAÇÃO

Ana Sofia Malheiro

Direção, coordenação artística e curadoria por Filipa Magalhães

Fotografia de capa: Luciano Berio © New York Philharmonic Shelby White & Leon Levy Digital Archives

Concepção de capa: Beatriz Mouzinho

